

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

4º PERÍODO		
Nome do componente:	Epidemiologia e Enfermagem	Classificação: obrigatória
Código: MDE0114	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (X) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: Enfermagem em Saúde Coletiva		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h / 03; Prática: 45h / 03; Total 90h / 06		
Dias de aula: terça- feira (tarde) - 2h/a/dia e quinta -feira (manhã) – 4h/a/dia		
Docentes: Andrezza Graziela Veríssimo Pontes, Ana Karinne de Moura Saraiva; Wanderley Fernandes da Silva; Maria Carmélia Sales do Amaral (coordenador/a).		
EMENTA: Conformação histórica da epidemiologia. Tipos de epidemiologia. A epidemiologia crítica como eixo orientador para a intervenção em saúde coletiva. Bases teórico metodológicas da epidemiologia: determinação social do processo saúde/doença; a relação dialética entre individual e coletivo, biológico e social; indissociabilidade entre clínico e epidemiológico. O processo de territorialização em saúde como um dos instrumentos de intervenção em saúde coletiva. Instrumentos teóricos metodológicos da investigação na epidemiologia clássica e sua interpretação a partir da epidemiologia crítica: a medida em saúde coletiva, indicadores em saúde; sistemas de informação em saúde; A vigilância à saúde na perspectiva da epidemiologia crítica.		
OBJETIVOS: ● Captar e interpretar a realidade da produção dos serviços de saúde em epidemiologia, nas dimensões estrutural, particular e singular. ● Aprofundar a compreensão acerca das teorias que embasam o processo saúde-doença. ● Participar do processo de produção dos serviços de saúde em epidemiologia. ● Conhecer a parcela do trabalho da enfermagem em epidemiologia e a indissociabilidade dos processos de trabalho da enfermagem (assistir-intervir, gerenciar, ensinar-aprender e investigar).		

- Produzir conhecimentos em epidemiologia.
- Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão.
- Discutir a indissociabilidade entre a epidemiologia crítica e a clínica do sujeito para embasar a intervenção em saúde.
- Conhecer o processo investigar em epidemiologia.
- Conhecer e compreender as bases teórico metodológicas da epidemiologia construídas historicamente.
- Conhecer os diversos instrumentos utilizados em epidemiologia (indicadores, sistema de informação em saúde, vigilância sanitária e epidemiológica, entre
- outros).
- Compreender a epidemiologia enquanto instrumento do processo de produção dos serviços de saúde/enfermagem, na perspectiva da vigilância à saúde.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

O componente curricular contribuirá para que os/as discentes sejam capazes de:

- Atuar nos diferentes cenários de trabalho de enfermagem;
- Captar, interpretar e intervir na realidade das necessidades individuais e coletivas de saúde da população;
- Construir coletivamente projetos de intervenção para os serviços de saúde/enfermagem responsabilizando-se pela parcela do trabalho de enfermagem no processo de produção desses serviços em resposta às necessidades de saúde;
- Produzir, recriar, e utilizar os conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira, para compreender o contexto e as relações em que está inserida Políticas de Saúde.
- Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão;
- Interagir com os demais profissionais de saúde para o desenvolvimento da atenção e assistência à saúde/enfermagem;
- Contribuir para a reorientação da Epidemiologia no Política de Saúde e na produção dos serviços de saúde;
- Atuar como sujeito ativo e crítico do seu próprio processo de formação, entendendo a responsabilidade/articulado com o mundo do trabalho e a materialização do direito à saúde.
- Colocar-se de forma ética e humanizada nas diversas atividades formativas, buscando a troca de saberes e práticas;
- Utilizar a linguagem verbal, não verbal e escrita de modo claro, argumentativo e objetivo.
- Desenvolver compromisso ético na atuação profissional, com a organização democrática da vida em sociedade e do direito à saúde.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo ensinar/aprender terá como ponto de partida e de chegada a realidade concreta,

oportunidade em que o estudante refletirá sobre essa realidade tomando por base a produção de conhecimento de alguns autores na área da saúde coletiva.

Este processo está organizado em cinco momentos/movimentos construídos por Egry (1996) que foram sistematizados na Teoria de Intervenção Prática em Saúde Coletiva – TIPESC). São eles:

Captação da Realidade: momento/movimento de conhecimento da realidade considerando o contexto social, político, econômico e historicamente determinado na qual encontra-se inserida, para nela intervir. Este conhecimento não ocorre em um único momento, portanto, são necessárias sucessivas aproximações com a realidade considerando o seu caráter dinâmico. Deste modo, será sempre um conhecimento aproximado;

Interpretação da Realidade: momento/movimento de explicitação das contradições existentes entre as dimensões estrutural (município), particular (serviços produzidos) e singular (prática dos profissionais) da realidade. Assim, o refinamento da interpretação possibilita a explicitação das vulnerabilidades para uma intervenção mais coerente com a realidade captada;

Construção do Projeto de Intervenção: momento/movimento de elaboração do projeto de intervenção na realidade considerando as etapas anteriormente citadas. No entanto, não se constitui em momento estanque tendo em vista que podem surgir novas necessidades de captação e interpretação de novos temas que não foram contemplados no decorrer do primeiro momento de captação da realidade. Essas novas necessidades expressam o aprofundamento do conhecimento da realidade.

Intervenção na Realidade: momento/movimento de materialização do projeto de intervenção na realidade.

Reinterpretação da Realidade: momento/movimento de releitura da realidade considerando as transformações ocorridas ou não no decorrer da intervenção realizada. Neste momento/movimento, são analisados os desdobramentos, as dificuldades surgidas no processo de superação das contradições, a participação dos atores/atrizes envolvidos na perspectiva de reorientar o projeto de intervenção pensado.

No decorrer de cada momento/movimento, poderão ser utilizadas diversas estratégias pedagógicas como leitura e discussão de textos, sínteses dialogadas, construção de mapas inteligentes, construção de sala de situação, investigação epidemiológica, busca ativa, inspeção sanitária entre outros. Ressalta-se que utilizaremos como campo de prática o território área de abrangência e o próprio serviço de saúde da UBS José Fernandes de Melo, momento em que estarão participando das atividades discentes, professores, profissionais de saúde e usuários.

AVALIAÇÕES

Será do processo considerando o movimento prático-teórico-prático no qual teremos momentos de recortes, considerando a aproximação e o aprofundamento que o estudante terá com os saberes e práticas necessários à Epidemiologia, bem como com a construção de uma postura ética/política de compromisso com o componente curricular e com o coletivo envolvido.

Para tanto, a avaliação será em três momentos:

1º Momento de Avaliação: Avaliação individual (Prova)

2º Momento de Avaliação: Avaliação do grupo e individual (Mapa Inteligente e Sala de Situação)

3º Momento de Avaliação: Avaliação do grupo e individual (Estudo de Caso)

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- Ética e Bioética

- Exercício Profissional
- Trabalho Interprofissional em Saúde
- Necessidades de Saúde
- Gestão em Saúde
- Sistema Único de Saúde
- Redes de Atenção à Saúde
- Saúde Coletiva
- Tecnologias em Saúde Coletiva

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Bases teórico-metodológicas da epidemiologia

- 1.1 Conformação Histórica da Epidemiologia.
- 1.2 Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença.
- 1.3 Os diversos tipos e usos da epidemiologia.
- 1.4 Epidemiologia: saber, prática ou ciência?

UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social

- 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização;
- 2.2 Quantitativo X Qualitativo
- 2.3 Indicadores de Saúde/Doença
 - 2.3.1 Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação.
 - 2.3.2 Coeficientes de Mortalidade.
 - 2.3.3 Índices de Mortalidade: Swaroop & Uemura; Índice de Mortalidade Infantil Proporcional
 - 2.3.4 Morbidade
 - 2.3.5 Prevalência
 - 2.3.6 Incidência
- 2.4 Processos Epidêmicos:
 - 2.4.1 Epidemia;
 - 2.4.2 Endemia;
 - 2.4.3 Surto;
 - 2.4.4 Pandemia.
- 2.5 Os sistemas de informação em Saúde (e-SUS, SINAN, SIM, SIH, SINASC, SISVAN);
- 2.6 A sala de situação como instrumento do processo investigar.
- 2.7 Os usos dos instrumentos teórico-metodológicos na perspectiva da epidemiologia social.

UNIDADE III: Vigilância à saúde como instrumento do processo investigar em epidemiologia social.

- 4.1 Concepções de Vigilância em Saúde;
- 4.2 Vigilância Epidemiológica;
- 4.3 Vigilância Sanitária;

- 4.4 Vigilância em Saúde Ambiental;
4.5 Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

Desse modo, este componente curricular contribui para a materialização da transdisciplinaridade ao se propor a ser um momento de reflexão/ação sobre a política e a organização do serviço de saúde, tendo como ponto de partida a realidade concreta, que em sua essência é transdisciplinar. Para além disso, a disciplina contribuirá na instrumentalização dos acadêmicos na perspectiva prático-teórico-prática, estando atrelada ao ensino (em sua natureza), à pesquisa e à extensão como princípios educativos. Por fim, as metodologias e os conteúdos transversais anteriormente apresentados, também contribuem para transdisciplinaridade deste componente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREILH, J. **Epidemiologia: Economia, Política e Saúde**. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1991.
CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. (Orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ, 2006.
ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Selma Maffei de, SOARES, Darli Antonio, CORDONI JUNIOR, Luiz. **Bases da saúde coletiva**. 2 ed. Londrina: UEL, 2017.
COSTA, Dina. Czeresnia. (org) **Epidemiologia: Teoria e Objeto**. 3 ed. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 2002.
CUNHA, Gustavo Tenório. **Construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica**. São Paulo: Editora HUCITEC, 2007.
BREILH J. **Epidemiologia crítica e a saúde dos povos: ciência ética e corajosa em uma civilização doentia**. São Paulo: HUCITEC, 2024. 296 p.
ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 8 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2018.

OBSERVAÇÕES:

Seguem exemplos de observações:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

1. Unidade Básica de Saúde Lucas Benjamim e sua área de abrangência (Profa. Andrezza Pontes, Profa. Ana Karinne Saraiva, Profa. Maria Carmélia Sales; Prof. Wanderley Fernandes).
2. Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HRTM - Profa. Andrezza Pontes.
3. Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HRRF - Ana Karinne Saraiva.
4. Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital da Mulher - Profa. Maria Carmélia Sales.
5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica da UPA - Prof. Wanderley Fernandes.

CRONOGRAMA 2026.2

Formato/ Local	Data/Carga Horária/Crédito	Conteúdo	Metodologia	Responsável
Agosto				
Teórica/ Sala de Aula 4h	06/08 (Qui) 4h	Apresentação e Discussão do PGCC's UNIDADE I: Bases teórico-metodológicas da epidemiologia 1.1 Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença. 1.2 Conformação Histórica da Epidemiologia. 1.3 Epidemiologia: saber, prática ou ciência? 1.4 Os diversos tipos e usos da epidemiologia.	● Dinâmica Interação entre discentes e docentes; ● Apresentação, Discussão e Pactuação do PGCC/Cronograma ● Assistir ao Documentário “O veneno está na mesa” ● Orientação do Estudo dirigido - Leitura de textos, relacionando com documentário. - Que necessidades de saúde emergem no caso explicito no documentário? - Que concepção de saúde/doença embasa a	Todos os docentes e discentes

			identificação dessas necessidades? - Que tipo de Epidemiologia daria conta de compreender e intervir nessas necessidades de saúde? Por quê?	
11/08 - (Ter)	Feriado – Dia do Estudante			
Prática/ Sala de Aula UBS 4h	13/08 (Qui) 8h	Apresentação e Discussão do PGCC's UNIDADE I: Bases teórico-metodológicas da epidemiologia 1.1 Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença. 1.2 Conformação Histórica da Epidemiologia. 1.3 Epidemiologia: saber, prática ou ciência? 1.4 Os diversos tipos e usos da epidemiologia.	Atividade prática de construção de Estudo dirigido nos pequenos grupos	Todos os docentes e discentes
Teórica/ Sala de Aula 2h	18/08 (Ter) 10h	UNIDADE I: Bases teórico-metodológicas da epidemiologia 1.1 Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença. 1.2 Conformação Histórica da Epidemiologia. 1.3 Epidemiologia: saber, prática ou ciência? 1.4 Os diversos tipos e usos da		

		epidemiologia.		
Teórica/ Sala de Aula 4h	20/08 (Quinta) 14h	UNIDADE I: Bases teórico-metodológicas da epidemiologia 1.1 Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença. 1.2 Conformação Histórica da Epidemiologia. 1.3 Epidemiologia: saber, prática ou ciência? 1.4 Os diversos tipos e usos da epidemiologia.	- Apresentação de Estudo Dirigido pelos grupos. - Aula expositiva dialogada.	Andrezza
Prática/UBS e seu território 2h	25/08 (Ter) 16h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização;	- Apresentação, pela equipe ESF da UBS Dr Lucas Benjamim, do território e mapa da área/ microáreas - Apresentação da história do bairro Abolição III.	Docentes, discentes e Equipe ESF.
Teórica/ Sala de Aula 4h	27/08 (quinta) 20h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização;	• Aula dialogada sobre o processo de territorialização • Orientação de prática no território (Territorialização)	Carmélia
	Setembro			
Prática/UBS e seu território 2h	01/09 (Ter) 22h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo		

		de territorialização;		
Prática /UBS e seu território 4h	03/09 (Qui) 26h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização;	● Realizar prática de mapeamento das microáreas observando: ✓ Qual(is) a(s) características do território (barreiras de acesso, áreas de risco, equipamentos sociais, organização geográfica, espaços de concentração de grupo etc). ✓ Qual a característica da população do território? ✓ Quais os processos protetores e destrutivos da vida e da saúde no território? (ENTREVISTA) ✓ Quais os principais problemas e necessidades da população do território? ✓	Docentes, discentes e Equipe ESF.
Prática /UBS e seu território 2h	8/09 (Ter) 28h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização;	● Sistematizar o resultado do passeio nos grupos; ● (Re)construir Mapas Inteligentes com os processos destrutivos e	

			protetores da vida e da saúde no território. Obs.: Essa atividade ocorrerá no território e contará com a participação de ACS, trabalhadores da saúde, alunos de estágio e lideranças do território.	
Prática /UBS e seu território 4h	10/09 (Qui) 32h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização;	• Sistematizar o resultado do passeio nos grupos; • (Re)construir Mapas Inteligentes com os processos destrutivos e protetores da vida e da saúde no território. Obs.: Essa atividade ocorrerá no território e contará com a participação de ACS, trabalhadores da saúde, alunos de estágio e lideranças do território.	Docentes, discentes, Equipe ESF e lideranças do Bairro
Prática /UBS e seu território 2h	15/09 (Ter) 34h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização;		
Avaliação/	17/09 (Qui)	UNIDADE I: Bases teórico-metodológicas		Docentes, discentes

Sala de Aula 4h	38h	da epidemiologia 1.1 Construção Histórica da Causalidade em Saúde e a Determinação Social do Processo Saúde/Doença. 1.2 Conformação Histórica da Epidemiologia. 1.3 Epidemiologia: saber, prática ou ciência? 1.4 Os diversos tipos e usos da epidemiologia. UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização;	AVALIAÇÃO I Prova individual em sala de aula	
Prática/Sala de Aula UBS 2h	22/09 (Ter) 40h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.2 Indicadores de Saúde/Doença 2.2.1 Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.2.2 Coeficientes de Mortalidade. 2.2.3 Índices de Mortalidade: Swaroop & Uemura; Índice de Mortalidade Infantil Proporcional 2.2.4 Morbidade 2.2.5 Prevalência 2.2.6 Incidência 2.3 Processos Epidêmicos: 2.3.1 Epidemia; 2.3.2 Endemia;	• Orientação e realização de prática sobre as medidas em saúde coletiva. • A turma permanecerá dividida em 4 grupos e buscará identificar • Nessa atividade utilizaremos os Relatórios do PEC	Docentes, discentes

		2.3.3 Surto 2.3.4 Pandemia. 2.4 Os usos dos instrumentos teórico-metodológicos na perspectiva da epidemiologia social		
Prática/Sala de Aula 4h	24/09 (Quinta) 44h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.2 Indicadores de Saúde/Doença 2.2.1 Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.2.2 Coeficientes de Mortalidade. 2.2.3 Índices de Mortalidade: Swaroop & Uemura; Índice de Mortalidade Infantil Proporcional 2.2.4 Morbidade 2.2.5 Prevalência 2.2.6 Incidência 2.3 Processos Epidêmicos: 2.3.1 Epidemia; 2.3.2 Endemia; 2.3.3 Surto 2.3.4 Pandemia. 2.6 Os usos dos instrumentos teórico-metodológicos na perspectiva da epidemiologia social	- Realização de prática sobre as medidas em saúde coletiva. - A turma permanecerá dividida em 4 grupos e buscará identificar - Nessa atividade utilizaremos os Relatórios do PEC	Docentes, discentes
Sala de Aula Dayanne	29/09 (Terça)	Imprensado?!		
	Outubro			

Teórica/Sala de Aula 4h	01/10 (Quinta) 48h	UNIDADE III: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.2 Quantitativo X Qualitativo 2.4. Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.5 Os sistemas de informação em Saúde (e-SUS, SINAN, SIM, SIH, SINASC, SISVAN).	● Apresentação e discussão dos dados sistematizados, considerando os dados levantados. ● Após apresentação problematizar sobre: que dados vocês encontram? É dado? É informação? Há (des)articulação entre os dados captados nos três níveis federativos? Por quê?; Quais os pontos positivos e negativos para acessar o sistema e obter os dados?; Quais as dificuldades e facilidades para encontrarem os dados? ● Orientar leitura de textos	Ana
Teórica/Sala de Aula 2h	06/10 (Terça) 50h	UNIDADE III: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.2 Quantitativo X Qualitativo 2.4. Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.5 Os sistemas de informação em Saúde (e-SUS, SINAN, SIM, SIH, SINASC, SISVAN);	● Aula dialogada sobre produção de dados e informação em saúde, bem como sobre Sistema de Informação	Ana e Convidada SMS (e-SUS e SIS de Vigilância)

Teórica/Sala de Aula 4h	08/10 (Quinta) 54h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.3 Indicadores de Saúde/Doença 2.3.1 Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.3.2 Coeficientes de Mortalidade. 2.3.3 Índices de Mortalidade: Swaroop & Uemura; Índice de Mortalidade Infantil Proporcional 2.3.4 Morbidade 2.3.5 Prevalência 2.3.6 Incidência 2.4 Processos Epidêmicos: 2.4.1 Epidemia; 2.4.2 Endemia; 2.4.3 Surto; 2.4.4 Pandemia. 2.7 Os usos dos instrumentos teórico-metodológicos na perspectiva da epidemiologia social.	Aula dialogada sobre medidas em saúde coletiva	Ana
Prática/ Sala de Aula UBS 2h	13/10 (Terça) 56h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.3 Indicadores de Saúde/Doença 2.3.1 Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.3.2 Coeficientes de Mortalidade. 2.3.3 Índices de Mortalidade: Swaroop & Uemura; Índice de Mortalidade Infantil Proporcional 2.3.4 Morbidade 2.3.5 Prevalência		

		2.3.6 Incidência 2.4 Processos Epidêmicos: 2.4.1 Epidemia; 2.4.2 Endemia; 2.4.3 Surto; 2.4.4 Pandemia. 2.7 Os usos dos instrumentos teórico-metodológicos na perspectiva da epidemiologia social.		
Teórica/ Sala de Aula 4h	15/10 (Quinta) 60h	UNIDADE III: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.6 A sala de situação como instrumento do processo investigar.	Aula sobre Sala de Situação	Mesa redonda: Wanderley Convidado SMS Salatyel
Prática/ Sala de Aula e UBS 2h	20/10 (Terça) 62h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização; 2.2 Quantitativo X Qualitativo 2.3 Indicadores de Saúde/Doença 2.3.1 Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.3.2 Coeficientes de Mortalidade. 2.3.3 Índices de Mortalidade: Swaroop & Uemura; Índice de Mortalidade Infantil Proporcional 2.3.4 Morbidade 2.3.5 Prevalência 2.3.6 Incidência 2.4 Processos Epidêmicos:	(Re) construção do Mapa e da Sala de Situação em Saúde	Docentes, discentes, Equipe ESF e lideranças do Bairro

		2.4.1 Epidemia; 2.4.2 Endemia; 2.4.3 Surto; 2.4.4 Pandemia. 2.5 Os sistemas de informação em Saúde (e-SUS, SINAN, SIM, SIH, SINASC, SISVAN); 2.6 A sala de situação como instrumento do processo investigar. 2.7 Os usos dos instrumentos teórico-metodológicos na perspectiva da epidemiologia social.		
Prática/ Sala de Aula e UBS 4h +1h (aula extra) = 5h prática	22/10 (Quinta) 67h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização; 2.2 Quantitativo X Qualitativo 2.3 Indicadores de Saúde/Doença 2.3.1 Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.3.2 Coeficientes de Mortalidade. 2.3.3 Índices de Mortalidade: Swaroop & Uemura; Índice de Mortalidade Infantil Proporcional 2.3.4 Morbidade 2.3.5 Prevalência 2.3.6 Incidência 2.4 Processos Epidêmicos: 2.4.1 Epidemia; 2.4.2 Endemia; 2.4.3 Surto; 2.4.4 Pandemia. 2.5 Os sistemas de informação em Saúde (e-SUS, SINAN, SIM, SIH, SINASC,	(Re) construção do Mapa e da Sala de Situação em Saúde	Docentes, discentes, Equipe ESF e lideranças do Bairro

		SISVAN); 2.6 A sala de situação como instrumento do processo investigar. 2.7 Os usos dos instrumentos teórico-metodológicos na perspectiva da epidemiologia social.		
Prática/ Sala de Aula e UBS 2h	27/10 (Terça) 69h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização; 2.2 Quantitativo X Qualitativo 2.3 Indicadores de Saúde/Doença 2.3.1 Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.3.2 Coeficientes de Mortalidade. 2.3.3 Índices de Mortalidade: Swaroop & Uemura; Índice de Mortalidade Infantil Proporcional 2.3.4 Morbidade 2.3.5 Prevalência 2.3.6 Incidência 2.4 Processos Epidêmicos: 2.4.1 Epidemia; 2.4.2 Endemia; 2.4.3 Surto; 2.4.4 Pandemia. 2.5 Os sistemas de informação em Saúde (e-SUS, SINAN, SIM, SIH, SINASC, SISVAN); 2.6 A sala de situação como instrumento do processo investigar. 2.7 Os usos dos instrumentos teórico-metodológicos na perspectiva da epidemiologia social.		

Teórica/ Sala de Aula 4h	29/10 (Qui) 73h	UNIDADE II: Instrumentos teórico-metodológicos da investigação em epidemiologia social 2.1 Conhecendo e desenhando o processo de territorialização; 2.2 Quantitativo X Qualitativo 2.3 Indicadores de Saúde/Doença 2.3.1 Dado / Informação / Valor absoluto / Valor relativo/ Fluxo da Informação. 2.3.2 Coeficientes de Mortalidade. 2.3.3 Índices de Mortalidade: Swaroop & Uemura; Índice de Mortalidade Infantil Proporcional 2.3.4 Morbidade 2.3.5 Prevalência 2.3.6 Incidência 2.4 Processos Epidêmicos: 2.4.1 Epidemia; 2.4.2 Endemia; 2.4.3 Surto; 2.4.4 Pandemia. 2.5 Os sistemas de informação em Saúde (e-SUS, SINAN, SIM, SIH, SINASC, SISVAN); 2.6 A sala de situação como instrumento do processo investigar. 2.7 Os usos dos instrumentos teórico-metodológicos na perspectiva da epidemiologia social.	II AVALIAÇÃO • Apresentação Mapa Inteligente e Sala de Situação	Docentes, discentes, Equipe ESF e lideranças do Bairro
NOVEMBRO				

Teórica/ Sala de Aula 2h	03/11 (Ter) 75h	UNIDADE III: Vigilância à saúde como instrumento do processo investigar em epidemiologia social. 4.1 Concepções de Vigilância em Saúde; 4.2 Vigilância Epidemiológica; 4.3 Vigilância Sanitária; 4.4 Vigilância em Saúde Ambiental; 4.5 Vigilância em Saúde do Trabalhador.	● Aula dialogada sobre Vigilâncias em Saúde. ✓ Vigilância Epidemiológica: Wanderley ✓ Vigilância Sanitária: Ana	Wanderley e Ana
Teórica/ Sala de Aula 4h	05/11 (Qui) 79h	UNIDADE III: Vigilância à saúde como instrumento do processo investigar em epidemiologia social. 4.1 Concepções de Vigilância em Saúde; 4.2 Vigilância Epidemiológica; 4.3 Vigilância Sanitária; 4.4 Vigilância em Saúde Ambiental; 4.5 Vigilância em Saúde do Trabalhador.	● Aula dialogada sobre Vigilâncias em Saúde. ✓ Vigilância em Saúde Ambiental: Carmélia; ✓ Vigilância em Saúde do Trabalhador: Andrezza ● Orientação de atividade prática de Vigilâncias à Saúde	Andreza e Carmélia
Prática/ Território e UBS 2h	10/11 (Ter) 81h	UNIDADE III: Vigilância à saúde como instrumento do processo investigar em epidemiologia social. 4.1 Concepções de Vigilância em Saúde; 4.2 Vigilância Epidemiológica; 4.3 Vigilância Sanitária; 4.4 Vigilância em Saúde Ambiental; 4.5 Vigilância em Saúde do Trabalhador.		

Prática/ Território e UBS 4h	12/11 (Qui) 85h	UNIDADE III: Vigilância à saúde como instrumento do processo investigar em epidemiologia social. 4.1 Concepções de Vigilância em Saúde; 4.2 Vigilância Epidemiológica; 4.3 Vigilância Sanitária; 4.4 Vigilância em Saúde Ambiental; 4.5 Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Realização de atividade prática de Vigilâncias à Saúde • Vigilância Epidemiológica • Vigilância Sanitária • Vigilância em Saúde Ambiental • Vigilância em Saúde do Trabalhador Vigilância à Saúde	Docentes, discentes, Equipe ESF
Prática/ Núcleos de Vigilância Epidemiológica 2h	17/11 (Ter) 87h	UNIDADE III: Vigilância à saúde como instrumento do processo investigar em epidemiologia social. 4.1 Concepções de Vigilância em Saúde; 4.2 Vigilância Epidemiológica; 4.3 Vigilância Sanitária; 4.4 Vigilância em Saúde Ambiental; 4.5 Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Realização de atividade prática de Vigilâncias à Saúde • Vigilância Epidemiológica • Vigilância Sanitária • Vigilância em Saúde Ambiental • Vigilância em Saúde do Trabalhador Vigilância à Saúde	Docentes, discentes
Teórica/ Sala de Aula 3h	19/11 (Qui) 90h	UNIDADE III: Vigilância à saúde como instrumento do processo investigar em epidemiologia social.	• Socialização das práticas de Vigilância à Saúde • Síntese dialogada sobre Vigilância à Saúde	Docentes, discentes
Teórica/ Sala de Aula	24/11 (Ter)	NÃO REGISTRAR AULA NO SISTEMA		

Dayanne				
Teórica/ Avaliação 4h	26/11 (Qui) 94h	UNIDADE III: Vigilância à saúde como instrumento do processo investigar em epidemiologia social. 4.1 Concepções de Vigilância em Saúde; 4.2 Vigilância Epidemiológica; 4.3 Vigilância Sanitária; 4.4 Vigilância em Saúde Ambiental; 4.5 Vigilância em Saúde do Trabalhador.	III Avaliação	Estudo de Caso
		IV Avaliação		

